

Director e proprietario: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES

Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesa

Rua de Payo Galvão

# O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

## O DISCURSO DA COROA

O discurso, que Sua Magestade leu na abertura das Côrtes Geraes, obteve o applauso e as sympathias da Nação. E obteve-as porque, de principio a fim, o revestem as louçanias da liberdade generosa. O Rei abre os braços á democracia e carinhosamente a estreita ao seu peito de homem moderno e bom. Quer que o seu Governo abra caminho, não por entre as ruínas mortas do passado, mas por meio das promettedoras aspirações do futuro.

E bem faz. Hoje não ha meio de bater a corrente forte das ideias contemporaneas: só vence quem as segue confiadamente. E' bastante prova considerar o elencho da civilização mundial. Não ha aqui, no taboleiro das nações, nem uma que vejamos lançada decididamente na esteira do passado. O passado é respeitavel, é mesmamente grandioso, em muitos dos seus lanços, mas não tem direito a uma adoração fetichista, nem merece que o copiem como bom modelo. A vida da humanidade ha de seguir sempre a nobre directriz da perfectibilidade que jamais se attinge; por isso não pode recuar para as eras findas, nem ainda parar; seguir, progredir, melhorar a nossa sorte, cumulando sempre mais beneficios, é a formula da vida social toda, e da vida politica especialmente.

Fez bem El-Rei e fez bem o Governo em manifestar ao país, no desespero de estar parado e em via de se ver perdido, que a sua orientação marca uma era fausta para a regeneração nacional. Não é outro o significado desse compendio rico de medidas de que fez estendal e que é a auspiciosa plataforma do já conhecido e festejado programma partidario.

Essa falla do throno que assim rompeu os moldes velhos e soube expor, com lealdade e sinceridade regias, o caminho que vae trilhar um Governo cheio de fé nos destinos da patria e revestido de energia para levar á effectivação o seu magnifico plano,—esse discurso cheio e bello por qualquer faceta que o encaremos, deve ficar archivado nas columnas deste jornal, para lustre do Partido e do Governo que devotadamente defendemos; por isso a seguir o inserimos:—

*Dignos Pares do Reino e Senhores Deputados da Nação Portuguesa:*

Venho com muita satisfação e no cumprimento do meu dever de Rei Constitucional abrir os trabalhos de uma nova sessão legislativa, que eu espero confiadamente que o vosso zelo e alto patriotismo tornarão proveitosa aos interesses publicos.

Tudo concorre para que deva ser excepcionalmente util o futuro trabalho parlamentar: a paz interna, que felizmente não perturbam os naturaes embates dos principios; e as cordeas relações que Portugal mantém com todas as Potencias estrangeiras.

Ainda ha pouco uma elevada demonstração de apreço pela nação que represento e de estima pessoal Eu recebi de

Sua Magestade o Imperador da Alemanha, Rei da Prussia, ao conferir-me a sua alta ordem da Aguia Negra, por intermedio do seu embaixador, Sua Alteza Real o Principe Frederico Guilherme.

Uma tal distincção foi-me particularmente sensível, pelo que tem de captivante para mim e de lisongeiro para as relações de amizade que, por tantos titulos, convém ao meu paiz manter e, cada dia mais, estreitar com o grande Imperio Allemão.

Dignou-se igualmente Sua Magestade o Rei de Inglaterra, Imperador das Indias, Jorge V, fazer-me pelo seu Embaixador, o Conde de Granard, a communicação official do seu advento ao throno, vago pela morte do Monarcha, cuja saudosa memoria vive na alma de todos os portuguezes.

Foi com inteira satisfação que pude constatar que se mantem integros os sentimentos de estima e os reciprocos interesses que nos prendem á nobre e generosa nação ingleza, nossa antiga e tradicional alliada, e fazendo votos pela prosperidade e fortuna de Sua Magestade o Rei de Inglaterra, Imperador das Indias, correspondo aos geraes desejos da nação portugueza.

Tendo sido dissolvidas as Côrtes, procedeu-se no paiz a nova eleição de Deputados, a que o governo tem a satisfação de haver presidido, animado daquelle espirito de ordem e liberdade que assegura a todos o regular exercicio dos seus direitos politicos: e, sem a natural intervenção das paixões locaes, o acto eleitoral teria decorrido com a maior tranquillidade.

No firme proposito de dar cumprimento ao seu programma liberal e assegurar o respeito ás leis, o Governo tomou algumas providencias, e outras tomará, que se reputem necessarias para, enquanto vigorar, ter inteira execução o decreto de 18 de abril de 1901, que regulou a existencia das associações de caracter religioso. Sem intuito nem preocupação de ferir sentimentos catholicos, mas no firme proposito de manter o prestigio do Estado e defender o patrimonio nacional das liberdades conquistadas, o Governo tem procurado respeitar lealmente a legitima esphera da acção da Igreja portugueza, mas não declinará nenhuma das obrigações que lhe impõe o dever de fazer acatar as prerogativas da Coroa, dando completa execução ao que está disposto na Carta Constitucional da Monarchia e nas leis do paiz.

E' sensível a melhoria do credito financeiro da nação, attestada pela subida cotação dos nossos fundos, pela alta cambial e pelo facto, digno de menção, das reformas da divida fluctuante externa se fizerem a modico juro e, em grande parte, sem caução, para o que muito tem concorrido a singular e patriotica intervenção de alguns estabelecimentos nacionaes de credito e, em especial, do Banco de Portugal.

Tenho viva satisfação em, uma vez mais, assignalar o testemunho de reconhecimento que a nação deve á marinha de guerra e ao exercito, sempre promptos para todos os sacrificios que demandem a honra e os interesses da Patria.

A maneira brilhante como foi repellido á mão armada a ousadia dos piratas chinezes que invadiram a ilha de Coloane, e como se procedeu á occupação de Ancoche, merece a nossa mais rendida gratidão e constitue titulo de benemerencia, a que é devido o maximo louvor.

No proposito de melhorar a situação politica, economica, financeira, administrativa e colonial, o Governo apresentará ao vosso estudo e consideração diversas propostas orientadas no desejo de bem servir a nação e subordinadas ao programma das suas ideias economicas e dos seus principios accentuadamente liberaes, como convém a uma monarchia democratica.

Neste proposito vos serão submettidas: uma proposta de lei que, reconhecendo a instante necessidade de reformar alguns artigos da Carta Constitucional da Monarchia, reorganisa a Camara dos Dignos Pares e procura evitar a pratica de actos do poder executivo, que não sejam conformes á letra e ao espirito das leis. Poderéis apreciar uma reforma de lei eleitoral, que reduz

a extensão dos circulos plurinominaes e estabelece o systema de representação proporcional nas cidades de Lisboa e Porto, procurando, com o recenseamento e voto obrigatorio, dar inteira genuinidade expressiva ao suffragio. Ser-vos-ha apresentada uma reforma do Codigo Administrativo que, restabelecendo as juntaes geraes dos districtos com largas attribuições, reduzirá a acção tutelar do poder central sobre os actos das camaras municipaes.

Será reformado o actual Juizo de Instrucção Criminal e substituido, numa proposta de lei, pela simples instrucção criminal nas comarcas de Lisboa e Porto, cujos serviços de policia é intenção do Governo modificar substancialmente.

Pelo que respeita á instrucção primaria e assistencia da primeira infancia ser-vos-hão apresentadas propostas que assegurem a efficacia dos sacrificios que já hoje pesam sobre o Thesouro Publico, e despertem uma generosa iniciativa particular em favor das classes menos protegidas.

Cuida o Governo da singular situação dos seminarios diocesanos, mórmente no que diz respeito á deficiencia e improficuidade pratica da instrucção preparatoria para os estudos theologicos, e necessario se lhe afigura providenciar, no que respeita ao provimento dos beneficios ecclesiasticos, por maneira que as attribuições do poder executivo sejam iniludivelmente mantidas. Nesta ordem de ideias vos serão presentes as respectivas propostas de lei.

No tocante aos negocios da justiça, diversos são os assumptos que demandam urgente reformação, tanto no campo do direito civil e commercial como no da organização judiciaria. Neste ramo de administração publica poderéis apreciar propostas que garantam a expressão do pensamento pela imprensa, que estatuem o inquilinato commercial, que reformem o processo criminal em ordem a assegurar uma ampla defeza, além de outras medidas sobre os delictos dos adolescentes, elaboradas no sentido de emprender se uma obra de hygiene e prophylaxia sociaes.

E' pensamento do Governo dar satisfação ás exigencias do moderno espirito liberal, procurando estabelecer praticamente o registo civil obrigatorio, em condições que não desvançam as crenças religiosas da nação e por modo que, com segurança, seja compensado o clero parochial de todo o prejuizo que possa advir-lhe da applicação da lei.

A administração financeira do Thesouro merece ao Governo a maior atenção. Com o fim de extinguir, de facto, o desequilibrio orçamental, poderéis apreciar, além do diploma de receita e despesa, cuidadosamente revisito, uma serie de propostas para a reforma dos contractos com o Banco de Portugal; para a cobrança dos direitos aduaneiros em ouro, conjugada com os serviços da divida externa; sobre os valores mobiliarios do Estado; sobre a contribuição do registo e taxas de successão; sobre a contribuição predial e urbana, abolindo a contribuição de rendas de casas; sobre a contribuição predial rustica, extinguindo o imposto do real de agua; e revogando as leis de isenção de direitos pautaes. Conta o Governo desta forma assegurar o equilibrio da situação financeira do paiz, melhorando a incidencia e repartição dos impostos e assegurando uma effcaz cobrança com a reforma que projecta dos serviços da guarda fiscal e aduaneiros.

Com o fim de melhorar as instituições militares, serão sujeitas ao vosso exame propostas de lei: para a criação do estado maior central, destinada a dar unidade e sequencia a todos os trabalhos de preparação de guerra; para remodelação do estado maior general; para a reforma dos serviços do recrutamento militar, reduzindo o serviço activo e realisando, pela instrucção de todo o contingente annual, o patriotico principio da nação armada; para a instrucção militar preparatoria; para a promulgação de um novo Codigo de Justiça Militar, uniformisando, quanto possível, no direito e no processo, os exercitos de terra e mar e dando quinhão ás modernas tendencias huma-

nitarias; para a reforma do Collegio Militar, no sentido de melhorar o regime educativo e de beneficiar o maior numero de filhos dos officios do exercito e da armada.

Pela pasta da Marinha e Ultramar serão submettidas ao vosso esclarecido exame propostas de lei para a reconstituição da marinha de guerra, adequando-a ás nossas condições de defeza e reorganizando os serviços; e procura desde já o Governo imprimir progressivo impulso á nossa expansão commercial, submettendo-vos um plano que dará realidade pratica ao estabelecimento de carreiras de navegação regular para os portos do Brazil.

Em relação aos dominios ultramarinos o Governo vos apresentará propostas de lei sobre o regime financeiro das colonias; sobre a concessão de terrenos; sobre serviços agricolas; sobre a organização judiciaria e ensino colonial; sobre o regime do alcool em Angola; sobre a cultura do algodão e da borracha; sobre a colonização do planalto de Benguella. Igualmente chamará a vossa attenta competencia para o exame de propostas referentes ás obras nos portos de Macau e Lourenço Marques, bem como sobre os caminhos de ferro da provincia de Angola.

Com o fim de assegurar convenientes relações com os povos que comnosco entretem trafico commercial, foi publicada a lei de sobre taxas, que o Parlamento Portuguez havia approvedo num evidente proposito de defeza economica.

Essa lei terá de ser applicada ás nações que submettem a nossa exportação ao pagamento de tarifas differencias e comnosco não tiveram celebrados accórdos até ao fim do actual anno civil.

Pela pasta dos Negocios Estrangeiros vos serão apresentados os tratados já realisados e vos será dada conta das negociações pendentes e em via de proxima realização.

O desenvolvimento da riqueza publica, o aperfeiçoamento das leis sociaes e a protecção ás classes operarias occupam lugar primacial na iniciativa do Governo, que neste proposito apresentará ao vosso exame diversas propostas de lei relativas ao inquerito geral agricola, commercial, que facilitem um reconhecimento, quanto possível exacto, da riqueza e trabalho nacional; propostas para a construcção de estradas; para a viação accelerada; para o maior abastecimento de aguas em Lisboa; para a criação de caixas economicas com emissão de cheques e transferencias postaes, que permitam regular contas e effectuar pagamentos a distancia com rapidez e segurança; para a construcção de obras de irrigação, destinadas a valorizar as terras; para a fabricação de mostos concentrados, e á extracção do assucar da uva; para o desenvolvimento da cultura dos arrozaes; para a regulamentação do fabrico e commercio dos adubos e repressão das respectivas fraudes.

No intuito de crear incentivos para o aperfeiçoamento e segurança do commercio, ser-vos-hão submettidas propostas de lei relativas á especialização da instrucção commercial secundaria; á criação de estações de informação commercial; e á melhor fiscalização das sociedades anonymas, ás quaes tenciono o governo propôr que auctorisem a emissão de acções de preferencia, como importante factor da sua efficacia economica.

Para auxilio directo ao desenvolvimento industrial o Governo propôr-vos-ha a remodelação do ensino nas escolas industriaes, a criação de museus technologicos, a modificação e ampliação da lei sobre propriedade industrial, e outras medidas referentes aos estabelecimentos insalubres, incommodos e perigosos.

O Governo submetterá tambem ao vosso esclarecido exame uma proposta de lei para a criação de uma repartição privativa do trabalho nacional.

Dignos Pares do Reino e Senhores Deputados da Nação Portuguesa:

Grande e patriotica é a missão, que vos incumbe de examinar com esclarecido criterio, discutir e converter em lei as propostas que são da iniciativa do Governo. Tenho inteira fé que sa-

beréis corresponder á confiança do paiz, dedicando todo o vosso zelo patriotico á realisacão pratica das medidas de que a nação portugueza carece para garantia do seu bem estar.

Com o estudo attento de todos, animado de um mesmo espirito de reformação progressiva e com o auxilio da Providencia Divina, ficará garantido um trabalho efficaz para gloria vossa e proveito da Patria Portugueza.

Está aberta a sessão.

## Gazetilha

Ser pobre! que triste sina!  
Não ter um vintem de seu;  
Pedir esmola quem deu  
Esmolas a toda a gente!..  
Oh! a morte, antes a morte,  
Do que sorte tão mofina...  
Que sina, que triste sina!  
Pobre senado indigente!..

Dize-me lá, pobresinho,  
Faltando-te o rendimento  
Deixas o prolongamento  
De Payo Galvão assim?  
E a cadeia tambem  
Ficará por concluir?  
Oh! vae p'ra a rua a pedir:  
—«Uma esmulinha p'ra mim!»

—«Sim, dae a esmulinha ao pobre,  
Que terá tristonhos dias  
Se não fizer p'ra Infias  
A 'strada que prometteu!  
Já nada resta do emprestimo;  
Nos cofres não ha vintem...  
O moderno Pedro Cem  
Cá desta terra... sou eu!..»

Tlm.

## Conselheiro Alfredo Meneres

Tivemos o prazer e a honra de conhecer pessoalmente este homem num convivio intimo de amigos, em que elle se apresentou despreocupado e modesto, revelando, nos mais pequenos detalhes, uma grande alma e um generoso coração. Desde aquelle dia sentimos que ficamos verdadeiramente amigo do Conselheiro Meneres, e tudo o que signifique reconhecimento dos seus meritos, justiça ao seu character, estimulo ao seu patriotismo, enche-nos de jubilo e de consolação.

Foi assim que exultamos por o ver eleito deputado pelo districto de Braga, apoiando com o seu nome e com o seu prestigio o ministerio regenerador, presidido pelo notavel estadista snr. Conselheiro Teixeira de Sousa que ha-de responder á guerra acintosa, que lhe movem os partidos em derrocada, com uma administração honesta e digna, da qual dependem a prosperidade da nação, a integridade e autonomia da patria e o prestigio das instituições.

A magnifica revista «O Economista Portuguez» insere em seu numero 223, correspondente a 18 do corrente mez, uma interessante interview, entre o seu illustre director, snr. Augusto Soares, e o snr. Conselheiro Meneres, que

sentimos não poder transcrever na integra, attento o pouco espaço de que dispõe o nosso modesto semanario.

Reproduziremos, no entanto, o preciso para os nossos leitores poderem avaliar a importancia da empreza a que vae abalançar-se o nosso illustre amigo.

O «Economista» principia assim o seu interessante artigo:

**Pesca nos mares de Cabo Verde**

Perspectiva de bacalhau a tostão dentro de um anno

«Uma das maiores riquezas do archipelago de Cabo Verde está sem duvida na exploração piscicola das suas aguas, até agora quasi completamente abandonadas da iniciativa dos grandes empreendimentos. Durante seculos a exploração da industria da pesca nos mares de C. Verde foi quasi limitada á primitiva rede do indigena, sem alcance algum industrial. Ultimamente, porém, devido ao esforço dum homem de vontade e de infatigaveis habitos de trabalho, o snr. cons. Alfredo da Fonseca Menéres, recentemente eleito deputado pelo circulo de Braga, o problema da pesca intensiva em C. Verde começou a ser encarado pelo lado commercial e industrial, devendo ter realisação pratica em pouco tempo.

O cons. Alfredo Menéres que é sem duvida uma das grandes energias da nossa terra, devotado a todas as manifestações de alcance economico, lançou-se nesse empreendimento, com toda a alma, congregando outros esforços para organisar uma companhia que explore a pesca a vapor em larga escala, vindo a estabelecer tambem em C. Verde a industria de conservas, além do commercio de peixe secco, no que dá com arrojo um verdadeiro impulso á economia do archipelago.»

Principia em seguida a interview, em que o Conselheiro Menéres expõe o plano arrojado da *Empreza de Pescas Coloniaes*, destinada a um largo futuro e a um grande beneficio para a nação pelo embaratecimento dum dos principaes generos alimenticios e pela *extração de oleos e fabrico de adubos de uma grande efficacia chimica em elementos fertilisantes que dotarão a Metropole com um producto colonial que paralisará a drenagem de muitos milhares de libras sterlingas com que Portugal contribue annualmente para o estrangeiro.*

«O meu caro Menéres — diz o illustre jornalista que o escuta — encanta-me devéras com a brilhante exposição que vem de fazer-me...»

— Espere, meu caro. De proposito reservei para o final desta entrevista, a que me convidou, uma sensacional noticia que o hade dispor melhor, positivamente.

Que diria o meu amigo se a *Empreza de Pescas Coloniaes* pudesse abastecer os mercados do continente com o excellento bacalhau bem curado, de optimo sabor, ao preço infimo de 100 reis o kilo? Pois posso affirmar-lhe que a empreza já mostrou aos seus socios specimens de bacalhau de Cabo Verde e que todos foram unanimes em proclamarem-lhe as qualidades nutritivas e de paladar.

— A noticia, em boa verdade, surprehende-me e quando ella fôr um facto palpavel hade fazer uma revolução, pelo menos, na rua dos Bacalhoeiros.

— E' me indifferente a revolução que nada me importa quando ella traduza, como traduz, um notavel beneficio para as classes pobres. E' assim que o principio de-

mocratico se accentua nos espiritos monarchicos. Creia o meu caro Augusto Soares que eu sentirei uma alegria vivissima no dia em que a empreza, que eu organizei com o concurso de compatriotas insignes, estabelecer em todos os pontos do paiz a venda franca, sem vislumbres de trusts ou conluios, do bacalhau de Cabo Verde ao preço geral e unico de 100 ou 120 reis o kilo!»

São homens assim, da rasgada iniciativa do Conselheiro Menéres, que acompanham o nobre chefe do partido regenerador.

Emquanto os seus adversarios se entretêm a engendrar *acrosticos*, a inventar insultos, a propagar calumnias duma politiquice reles e infame, os seus amigos trabalham pelo bem e prosperidade da nação.

Daqui dirigimos ao illustre deputado e nosso querido amigo, snr. Conselheiro Alfredo Menéres, as nossas saudações e os nossos louvores pela sua patriótica iniciativa.

**E estes quem serão?**

Louros foram seus cabellos em tempos que já lá vão. Hoje erguidos por chumaços... ai delles!... os ditos pellos são das côres que lhes dão!

'Stão ruivos de manhã cedo, quando em fralda sae da cama, desgrenhada, remellada... com cara de metter medo, esta patusca madama;

mas mais tarde lavadinha... e pó d'arrôz com fartura... bem pintada a cabelleira... a madama... coitadinha! parece outra creatura!

O garbo da mocidade intacto conserva ella, de modo qu'ao passejar pelas ruas da cidade... tem ares d'uma donzella!

Foi assim, qu'um *rabequista*, já maduro... até careca... namorado, apaixonado, p'ra brinda-la traz em vista dar-lhe lições de *rabecca*.

Tolice!... porqu'a *rabecca*, por uma velha tocada, dirão sempre *os dilettantis*... tem a *maestra*, c'oa bréca, a *rabecca* descollada!

S'estes *passaros bisnaus* alguém arguto *matar*... sejam mil, sejam milhões... terão gaitas... berimbaus... todos heide premiar!

Nelso.

**EPISTOLOGRAPHOS**

**Outro...**

Snr. Redactor:

Não queremos senão o que nos pertence. Na carta de *Um indifferente* sahii uma *gralha*. Diz-se lá que o *blóco* meteu nas urnas 3881 votos, quando é certo que metemos 3281. Vê-se que foi *gralha*, porque para os calculos feitos serviu de base este ultimo numero, que é a expressão da verdade.

O *Um indifferente* termina a sua carta dizendo que *seria curioso destrinçar a votação dos portistas (antigos franquistas), progressistas e nacionalistas.*

Não é facil esta tarefa, em to-

do o caso podemos aproximar-nos da verdade.

O *blóco* entrou com 3281 votos. Parece-me que se deve admitir que o meu partido, que é o mais forte dos da colligação, contribuiria com tantos como o partido *teixeirista* (1) menos 1. Sendo assim, temos

Portistas ... ..	1984
Henriquistas ... ..	1
Miguelistas ... ..	1
Prog. e nac. ... ..	1295

Admittindo-se que os dois partidos—progressista e nacionalista—têm egual força neste concelho, temos

$$1295 : 2 = 647 \frac{1}{2}$$

Estará certo assim?

*Dicant paduani...*

*Um Portista.*

*N. da Redacção*—Tendo os partidos progressista e nacionalista 647  $\frac{1}{2}$  votos cada um, e tendo o partido regenerador 1985 votos, o que é positivo, temos

$$1985 - 647 \frac{1}{2} = 1337 \frac{1}{2}$$

Teve, portanto, o partido regenerador sobre quaesquer dos dois—progressista e nacionalista—a maioria de 1337  $\frac{1}{2}$  votos, sendo certo o calculo do *Um Portista*.

(1) O nosso epistolographo quer referir-se ao partido regenerador.

**Epistola ad Nationalistas Prima**

**Caput II**

1 Não é certo, irmãos carissimos, que sois discipulos do Divino Mestre que, vindo aperfeiçoar a Lei antiga, destruiu tudo o que nella podia significar odio ou rancôr, prégando sempre o amor, a misericordia e o perdão?

2 Vêde o que Elle nos ensina naquellas palavras solemnes que constam do Evangelho de S. Matheus, cap. V vers. 43 a 47 e que eu transcrevo para illucidação do vosso espirito obcecado pelos erros da seita que pretende fazer-vos esquecer os preceitos da caridade christã:

*Ouvistes (disse Jesus a seus discipulos) que se disse: amarás o teu proximo, e aborrecerás o teu inimigo: pois eu digo-vos: amai a vossos inimigos; fazei bem áquelles que vos aborrecem, e orae pelos que vos perseguem e calumniam; para que sejaes filhos de vosso Pae, que está nos céos; o qual faz que nasça o sol sobre os bons e os maus; e envia a chuva para os justos e injustos. Porque, se amaes aos que vos amam, que premio se vos hade dar? Por ventura não fazem os publicanos o mesmo? E saudardes sómente a vossos irmãos que mais fazeis que os outros? Porventura não fazem o mesmo os gentios?*

3 Assim sendo, como é que vós esvurmaes na vossa imprensa o pus de todos os odios, a materia putrida de todos os insultos aos homens que estão á frente da publica administração, não poupando, sequer, o joven Rei, que ainda hontem saudaveis em vossos hymnos, e a piedosa Rainha tão sympathica pelas suas virtudes, tão admiravel pelo seu heroismo, tão digna do nosso

affecto pelo infortunio que para sempre lhe enlutou a alma?

4 *Vae vobis...* Ai de vós, jornalistas gananciosos, que, ávidos de garantir 20 % aos accionistas das vossas emprezas, levaeis a calumnia e a mentira a toda a parte onde haja uma alma simples que acredite nos imbustes inspirados pelo vosso facciosismo intransigente!

5 *Vae vobis...* Ai de vós que na luca contra os erros vos esqueceis do amor aos homens tão instantaneamente recommendado por Jesus!

6 *Vae vobis...* Ai de vós que, pela guerra acintosa que moveis aos vossos adversarios politicos, pela forma desrespeitosa como trataes o primeiro Magistrado da nação, pela fidelidade com que cumpris o conselho de Voltaire, estaes preparando a ruina da Patria e—quem sabe?—talvez dias de luca para a Esposa de Jesus Christo!

7 Acudi, Sentinellas de Israel! Vinde, ó Pastores do rebanho da Igreja, reunir num redil de amor, de verdade e de justiça, as ovelhas dispersas pela tempestade do odio, pelas lufadas do erro, pelo vento impetuoso da iniquidade.

8 Não penseis, irmãos carissimos, que pretendo negar-vos os direitos de cidadãos, recommendando-vos a abstenção nos trabalhos tendentes á escolha dos homens que julgueis mais aptos para governar a nação de que fazeis parte; não imagineis que pretendo alliciar-vos para este ou para aquelle partido; não! O que pretendo é arrancar-vos dos arraiaes jacobinos para os campos serenos duma luca leal e honrada.

9 Guerree o erro e a iniquidade; pugnae pela verdade e pela justiça; mas não esquecaes nunca aquelle preceito da caridade christã—*Diligite homines interficite errores*; e sobretudo o preceito divino de Jesus—*Diligite inimicos vestros*.

10 Fazei assim, irmãos carissimos, e sefeis amados de Deus e dos homens.

11 *Charitas mea cum omnibus vobis in Christo Jesu. Amen.*

Minimus.

**Echos da Sociedade**

**Natalicios**

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.<sup>mas</sup> damas e cavalheiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

**OUTUBRO**

**HOMENS**

- Dia 2—Bernardo Correia Leite d'Almada (Azenha).
- » 5—Agostinho da Costa Oliveira Bastos.
- » 7—Tenente-coronel Antonio Emilio de Quadros Flores.

De Lisboa regressou a Braga o snr. Dr. Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira Leite, illustre Governador Civil do Districto.

Regressa amanhã da Povoia de Varzim com sua familia o snr. Antonio de Freitas Ribeiro, illustre e prestigioso chefe do partido regenerador deste concelho.

Regressou de Vidago á sua quinta de Azurey o snr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, recebedor do Concelho.

Encontra-se nas suas propriedades de Briteiros o snr. Francisco José Ferreira Guimarães, co-proprietario da União Commercial do Porto.

Regressou da Povoia de Varzim com sua esposa e filho o snr. José Borges Teixeira de Barros.

Da mesma praia regressou tambem o snr. Domingos José Pires e sua esposa.

Da sua quinta de Gondomar regressou a esta cidade o snr. Abel Cardoso, professor da Escola Industrial.

Encontra-se em Villa Real, onde se demora alguns dias, o snr. Antonio Joaquim Gonçalves, proprietario da casa HIGH-LIFE.

Regressou da sua quinta da Cascaheira o snr. José Correia de Mattos e sua familia.

Da Povoia de Varzim regressou com sua familia o snr. Florencio Leite Lage.

Regressou da mesma praia, donde foi chamado telegraphicamente em virtude do estado grave em que se encontra sua extremosa mãe, o snr. Simão Eduardo Alves Neves.

Regressou do Bussaco onde foi commandar o contingente de infantaria 20 que tomou parte nas festas commemorativas da Guerra Peninsular o snr. Capitão Antonio Infante.

Deve regressar hoje de Leça onde foi de visita a sua extremosa esposa e filhinhos o snr. Dr. Pedro Guimarães, illustre administrador do concelho.

Depois de ter passado uma temporada nesta cidade em convívio intimo com seus numerosos amigos, retirou na passada segunda-feira para Ribeira de Pena o nosso particular amigo snr. José Antonio de Souza.

Vimos hoje nesta cidade o nosso amigo, rev. João Antunes Gomes, digno prior de S. Sebastião.

Está nesta cidade o rev. Joaquim Moreira Pinto.

**Noticiario**

**A Mãe d'El-Rei**

Passou no dia 28 o anniversario natalicio de Sua Magestade a Rainha, Senhora D. Amelia.

Nesta cidade houve as manifestações do estylo.

No coração de todos os portuguezes tem a excelsa Rainha o respeito que é devido ás suas virtudes, o affecto que inspira a sua bondade e a compaixão que merece o seu infortunio.

O nosso illustre collega «Novidades» insere um bello artigo consagrado a Sua Magestade, e que termina com estas palavras que perfilhamos:

«Não commetteremos a irreverencia de endereçar felicitações á mãe de Sua Magestade El-Rei por um dia que deixou de ser de festa, para ser de amargura, nos Paços Reaes, onde só pela presença da saudade pôdem partilhar da commemoração de familia o esposo e o filho primogenito da Rainha. Mas a expressão do nosso respeito, essa sim, depômo-la, ainda uma vez, neste dia, aos pés da dolorosa princeza que tem no coração do unico filho, que lhe resta, o sacrario onde guarda os affectos e commoções de esposa nobilissima que foi e de mãe extremosa que continua sendo.»

**“Os dois marçanos,”**

Comedia-drama em 3 actos original do Padre Gaspar Rôpiz.

Preço ... 300 reis.

H' vinda na Tabaçaria Havana, na casa High-Life e Typographia Minerva — Guimarães.

**A viagem d'El-Rei**

A provincia de Traz-os-Montes prepara-se para receber festivamente Sua Magestade El-Rei, na vizita com que o querido Monarca vae honrar os povos daquela região.

Na Regoa, Villa Real, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Bragança e Mirandella, congregaram-se os mais valiosos elementos para dar toda a imponencia ás manifestações de respeito e carinhoso affecto que são devidos a Sua Magestade como Chefe do Estado, e a D. Manuel II, que tem sabido captar os corações de todos os portuguezes verdadeiramente amigos da sua Patria, que tem nas instituições que nos regem uma garantia segura de paz, de prosperidade e de independencia.

**F. Santos Guimarães**

Por noticias recebidas sabemos que está de saude o nosso querido amigo e illustre conterraneo, snr. Francisco dos Santos Guimarães.

Sua ex.<sup>a</sup> já visitou Pariz, Londres e Bruxellas, estando actualmente em Amsterdam.

**Administrador do concelho**

O nosso illustre amigo e valioso correligionario, Dr. Pedro Guimarães, que exercia interinamente o cargo de administrador deste concelho, foi nomeado administrador effectivo.

A nomeação de administrador substituto recahiu no nosso querido amigo e prestigioso correligionario, snr. Antonio de Freitas Ribeiro.

A suas ex.<sup>as</sup> apresenta o «Regenerador» cordeaux felicitações.

**Nossa Senhora do Rosario**

Realisa-se no proximo domingo, no templo da V. O. T. de S. Domingos, a festividade de Nossa Senhora do Rosario, constando de missa cantada a grande orchestra ás 10 horas da manhã; e, de tarde, de recitação do Rosario, vespersas solemnes e sermão.

A decoração do templo é dos habéis armadores Eugénios e a orchestra da capella «Boa União.»

**Futuro enlace**

Está justo o casamento da snr.<sup>a</sup> D. Thereza Fernandes da Costa, gentil e prendada filha do nosso amigo, snr. José Fernandes da Costa, com o alferes snr. Zacarias.

Antecipamos as nossas felicitações.

**Abilio Soeiro**

Na passada terça-feira, 27 do corrente, esteve nesta cidade o snr. Abilio Soeiro, illustre governador civil do districto de Évora. Acompanhavam sua ex.<sup>a</sup> seu sogro, snr. Francisco Lopes Navarro, e os seus amigos, snrs. José de Moraes Neves, digno delegado do thezouro, no Porto, rev. José Farinha Martins, illustrado capellão de cavallaria 5, de Évora, e dr. Felix Aguiar, conservador em Santo Thyrsó.

O nosso amigo e valioso correligionario, snr. Bernardino Jordão, offereceu-lhes um lauto almoço

no seu palacete de Villa Flor, a que, além da familia e dos mencionados cavalheiros, assistiram os nossos amigos e correligionarios, snrs. Conego Antonio da Silva Ribeiro, Conego Antonio Hermano Mendes de Carvalho, José Borges Teixeira de Barros, José Pinheiro e padre G. Roriz.

Trocaram-se muitos brindes aos snrs. Abilio Soeiro, Conselheiro Teixeira de Sousa, padre Farinha, Moraes Neves e Bernardino Jordão, sendo todos entusiasticamente correspondidos.

Os nossos illustres hospedes e presadissimos amigos visitaram depois o thezouro da Collegiada, retirando em seguida para Braga no automovel do nosso amigo, snr. Bernardino Jordão.

Na formosa estancia do Bom Jesus do Monte foi-lhes offerecido um opiparo jantar pelo snr. Dr. Francisco Botelho, illustre governador civil de Braga.

Nós, que não tinhamos a honra de conhecer pessoalmente o snr. Abilio Soeiro, que é um dos mais dedicados amigos pessoases e correligionarios politicos do nobre chefe do partido regenerador, felicitamo-nos pelo injeço que tivemos de apreciar as bellas qualidades de intelligencia, de energia e integridade de character do illustre governador civil do districto de Évora, cujo valor e cuja correccão se affirmaram nas ultimas eleições de deputados, em que conseguiu a victoria para os deputados governamentais, com um trabalho persistente e com um tino administrativo superior a todo o elogio.

**Consortio**

Realizou-se no dia 26 do corrente na parochial de S. Pedro d'Azorem o casamento do snr. Gualter Martins com a snr.<sup>a</sup> D. Maria Candida dos Santos Guimarães.

Paranimpharam por parte do noivo sua mãe e o snr. dr. João Martins de Freitas e por parte da noiva seus padrinhos, a snr.<sup>a</sup> D. Antonia Rita Ribeiro Dias e snr. Rodrigo José Leite Dias.

Aos noivos desejamos todas as venturas de que são dignos.

**Festividade**

Na proxima terça-feira, 4 de Outubro, realisa-se no templo da V. O. T. de S. Francisco a festividade do Patriarcha, constando de missa cantada, ás 10 horas, e, ás 5 da tarde, de sermão, Te-Deum e benção.

E orador o rev. Gaspar Roriz.

**A batalha do Bussaco**

No quartel de infantaria 20 realizou-se no dia 27 do corrente a commemoração solemne da victoria alcançada pelo exercito anglo-luso em igual dia de 1810.

Apezar de nesta epocha estarem ausentes em praias e no campo muitos vimaranenses, a sessão esteve muito concorrida e brilhante.

Presidiu o snr. general João Chaby, secretariado pelos snrs. presidente da camara, Abbade Oliveira Guimarães, e tenente-coronel Flores, que está com o commando daquelle regimento.

Falaram eloquentemente, sendo muito applaudidos, o illustre presidente, snr. general Chaby, e o snr. tenente-coronel Flores.

A' noite houve illuminação e musica á porta do quartel.

**Tenente Luiz Loureiro**

Este nosso amigo e sympathico official foi agraciado com a medalha de prata de comportamento exemplar, pelo que muito cordealmente o felicitamos.

O tenente Luiz Loureiro, ao mesmo tempo que é um militar digno do respeito de todos nós pela sua intelligencia e pela sua probidade, é também um cavalleiro digno da nossa estima pelo seu comportamento irreprehensivel e pelo seu trato lhano e affavel que faz de cada conhecido um amigo dedicado do distincto official.

Sua ex.<sup>a</sup> foi também nomeado para tomar parte na viagem do Estado Maior.

**Missa de suffragio**

O snr. Antonio Luiz da Silva Dantas mandou hontem celebrar no templo da Misericordia uma missa por alma do fallecido Bernardo d'Oliveira, director technico da Typographia Minerva.

Assistiu todo o pessoal empregado nesta acreditada officina.

Foi celebrante o rev. padre João Bourbon.

No Instituto Escolar, á rua da Lamellas, 29, haverá, no proximo anno lectivo, Curso de explicações e aulas particulares de instrução secundaria, sob a direcção de professores de provada competencia.

**«Correio do Norte»**

É muito lido e apreciado nesta cidade este brilhante diario catholico, que se publica no Porto, sob a sabia direcção do illustre jornalista, snr. dr. M. Abundio da Silva.

Tem correspondencia diaria de Braga, Vianna e Guimarães.

Os seus artigos de fundo e as suas cartas diarias de Lisboa são primorosas pela sua factura litteraria e pela sã doutrina que ali se expõe.

O «Correio do Norte» honra a imprensa periodica do paiz.



**NECROLOGIA**

Falleceu no dia 26 do corrente, nova ainda e victimada pela tuberculose, a snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes do Amaral Cardoso, sobrinha dos nossos amigos, snrs. José Duarte Guimarães e Albino Cardoso, e do snr. José do Amaral Ferreira.

Os seus funeraes realizaram-se no dia 28 na Collegiada com numerosa assistencia, tomando a chave do caixão o snr. José do Amaral Ferreira.

Tambem falleceu hontem a snr.<sup>a</sup> D. Felicidade Perpetua Alves, mãe do snr. Guilhermino Augusto Barreira, conceituado negociante nesta cidade.

A's familias enlutadas o nosso pezame.

**HIGH-LIFE**

93, Rua da Rainha, 97  
**GUIMARÃES**  
Chapeus para senhoras e creanças

**Despedida**

Ao ausentar-me de Vizella, d'onde parto, por não me querer tornar escravo de certos magnates e uns aulicos, para quem todo o meu desprezo é pouco; cumpre-me o dever de vir a publico agradecer as provas de estima que sempre recebi da maioria dos vizellenses, offerecendo-lhes o meu limitado prestimo, na minha casa de S. Mamede de Negrellos.

Todavia, não querendo ferir susceptibilidades, agradeço mui especialmente ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. M. Caldas e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, bem como á familia Boaventura, as provas de estima e amizade que sempre me dispensaram, bem como a minha familia.

A todos o meu profundo reconhecimento.

Vizella, 28 de Setembro de 1910.

Alberto Teixeira Machado.

**ANNUNCIOS**

**Regimento n.º 20 de infantaria do Infante D. Manuel.**

**ANNUNCIO**

O conselho administrativo deste regimento faz publico que no dia 11 de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, e na sala das suas sessões, se ha de proceder á arrematação em hasta publica para o fornecimento de medicamentos destinados ao consumo do Hospital Militar de Guimarães, que brevemente começará a funcionar, e constantes do formulario para uso dos hospitaes militares actualmente em vigor, com excepção de artigos de pensos, ampólas, comprimidos, lenticulas, aguas minero-medicinaes e desinfectantes, pelo tempo que decorrer desde o dia em que no mesmo hospital entre o primeiro doente até 30 de junho de 1911.

As propostas, formuladas em harmonia com o disposto no artigo 18.º do regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar, de 16 de novembro de 1905, serão entregues até áquella hora, acompanhadas da quantia de 20\$000 reis como caução provisoria.

A caução definitiva será de 15 o/o da importância provavel do fornecimento.

As demais condições e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes neste conse-

lho administrativo em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Quartel em Guimarães, 26 de setembro de 1910.

O secretario do conselho administrativo,

Luiz Pereira Loureiro,

tenente do Corpo de officiaes de administração militar.

**ESCOLA MODERNA**

Neste estabelecimento de educação e ensino, que tão brilhantes resultados tem colhido, recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos. As aulas de instrução primaria reabrem no dia 1 de outubro.

O professor

Manoel Gomes dos Santos Oliveira.

**Canções e Fados**

É uma formosa combinação de musicas populares, de que é auctor o snr. José da Costa Pinheiro, professor de musica no Collegio de Nossa Senhora do Rosario, de Villa Real.

A' venda na casa High-Life, rua da Rainha—93—97.

Preço—1000 reis.

**Lições de piano**

Maria Honorina Martins da Rocha, habilitada pelo metodo de piano do Conservatorio Real de Lisboa, encarrega-se da leccionação de algumas alumnas.

Preços commodos.

Rua das Lamellas, 12—GUIMARÃES.

**«Os dois marcanos»**

Comedia-drama em 3 actos original do Padre Gaspar Roriz.

Preço... 300 reis

A' venda na Tabacaria Havaneza, largo do Toural; na casa High-Life, rua da Rainha, e na Typographia Minerva Vimaranense, rua de Payo Galvão—Guimarães.

**CURSO DE EXPLICAÇÕES**

Padre Alfredo da Silva Correa e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparação para professores officiaes e instrução primaria para todas as classes. Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino.

Este curso principia a funcionar no proximo mês de outubro na rua das Lamellas e Edficio da Escola Moderna, onde se admittem alumnos internos, semi-internos e externos.

## ANTIGA CASA VIEIRA

—DE—

**José Gonçalves Barroso**

Toural, 45—2, Rua de S. Paio, 8

**Guimarães**

Completo sortido em artigos de mercearia; especialidade em chá e café. Vinhos finos e bebidas, tabacos, bolacha e o acreditado biscoito das Lages.

**Premios aos consumidores de chá e café**

**RECLAME**

Esta casa offerece 6 lindos premios aos consumidores de chá e café, distribuindo 1:300 senhas numeradas, cabendo os 6 premios a 6 dos consumidores que mais senhas colleccionarem. Cada cliente que compre 500 grammas de café especial por 340 reis, 500 grammas de café superior por 400 reis, 100 grammas de chá por 200 reis, 100 grammas por 240 reis, 100 grammas por 280 reis, 100 grammas por 340 reis, de cada fracção receberá uma senha que o habilita aos seguintes premios:

- 1.º—Uma linda bandeja majolica de 0,50 x 0,32
- 2.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 3.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 4.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 5.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 6.º—Um candieiro de mesa com abatjour

Além dos premios acima, distribue aos pequenos consumidores de chá e café o seguinte:

Cada cliente que compre 80 reis de café especial, 90 reis de café superior, 60, 70, 80, 100 reis de chá, de cada fracção recebe uma senha que lhe dá direito a uma linda chavena com pires, de porcelana, depois de ter colleccionado 30 senhas.

**ATENÇÃO**

Distribuidas as 1:300 senhas para os primeiros brindes, esta casa procederá á distribuição dos 6 premios; procedendo em seguida a nova distribuição de senhas para novos premios que exporá aos seus clientes, em tempo opportuno.

## Estabelecimento

—DE—

**LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS**

DE

**Jordão & Simões**

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atalhados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes para o seu sortido completo em:

Casimiras.  
Cheviotes.  
Meltons.  
Amazonas.  
Phantasias para vestidos.  
Armures.  
Merinos.  
Castorinas.  
Estrekens para capas ou casacos de senhora.  
Baetas.  
Flanellas pretas e azues para fatos.  
Morins.  
Pannos-familias.  
Flanellas.  
Pannos crus.  
Cotins.  
Riscados.

Oxfords.  
Zephyres.  
Velludillos.  
Camisolas.  
Colchas.  
Atalhados.  
Cobertores.  
Guarda-soes.  
Lenços de sêda e de lã.  
Lenços para bolso.  
Chales.  
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc.  
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

## Casa Havanesa

Largo do Toural, 42, 43 e 44

**Bernardino Ferreira Cardoso & Sobrinho**

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros, papel sellado, letras sellos, phosphoros e objectos de escriptorio.

Deposito da deliciosa manteiga de Rande.



**HIGH-LIFE**

93—RUA DA RAINHA—97

**GUIMARÃES**

**Atelier da Moda**

Chapeus para senhoras e creanças, capotas, etc.

**Camisaria High-life**

Grande e variado sortido de camisas brancas e em zephirs inglezes, o que ha de melhor no genero em corte e padrão. Variadissimo sortido de collarinhos, ultima novidade em todos os feitios. Punhos de côr e brancos. Ceroulas zephir.

**Gravataria**

Grande e variado sortido de gravatas em *ponta larga* (inglez), tira (Principe de Galles), *Lavaliers*, *plastrons*, laços de seda e cambraia.

**Luvaria High-life**

Grande e variado sortido de luvas de pelica, fio de escocia, sued, etc.

**Modas**

Lenços para bolso de seda e algodão. Meias e peúgas; *echarpes automobilistas*; velludos; *surahs*, *mousselines*, sedas *pongés*, *moirés glacés*, setins, fitas de seda e de velludo, etc.

**Retrozeiro**

Artigos para bordar, como sedas, etamines, etoiles, porte-escovas, algodões em novellos e meadas, e tudo o que é concernente á arte de bordar. Paramentos e alfaias ecclesiasticas, sedas, damascos, galões, barretes e cabeções para clerigos, etc.

**Espartilhos**

A casa HIGH-LIFE tem o exclusivo em Guimarães da fabrica portuense — **A PRINCEZA**. — Corte esmerado em diversos e elegantes feitios. Cintas higienicas em tecido e borracha.

O estabelecimento **HIGH-LIFE** é o mais completo no genero **modas e miudezas** que existe em Guimarães.

**PREÇO FIXO A' casa HIGH-LIFE**  
93, RUA DA RAINHA, 97

## Catalogo theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á **Livraria Bordoal**, rua da Victoria, 42—Lisboa.

## A Vimaranense

**Dinheiro sobre penhores**

Empresta-se nesta nova casa «Rua das Lamellas».

2 % ao mês; para mais 3 mezes, juros convencionaes.

Rigoroso sigillo.

## O Regenerador

Preço da assignatura

Anno . . . . . 1\$300 rs.  
Semestre . . . . . 650 "  
Brazil, anno (moeda forte) . . . . . 3\$000 "  
Numero avulso . . . . . 40 "

Preço das publicações

Annuncios e communicados, por linha . . . . . 40 rs.  
Repetição, por linha . . . . . 20 "  
Permanentes, contracto convencional.  
Annuncios, não judiciais, para os snrs. assignantes 25 % de abatimento.

## OFFICINA

E

**Deposito de Calçado**

—DE—

**GABRIEL DE FARIA**

Rua d'Alcobaça, 17

**GUIMARÃES**

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedades das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

**PREÇOS MODICOS.**

## Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza, uma remessa desta deliciosa manteiga.

Hviso aos consumidores.

## CHAPELARIA

E

**GRAVATARIA DA MODA**

DE

**Manuel C. Martins**

Praça D. Affonso Henriques, Guimarães.

Grande sortido de chapeus e bonets para homem e creança. **Artigos Militares.** Gravatas escolhidas; sempre novidade. Botões para punhos e collarinhos. Postaes illustrados etc., etc. Concertera-se toda a qualidade de chapeus.

## MANTEIGA

DE

**Macieira de Cambra**

A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo 1/2 kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

**Livraria**

**PAPELARIA E TABACARIA**

—DE—

**Francisco Joaquim de Freitas**

**TOURAL**